

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 12 - Nº 03 – março de 2019



BOLETIM 03/2019

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Março

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 09 de abril de 2019.

PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO APRESENTA ALTA NOS 03 MUNICÍPIOS PESQUISADOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em março, o valor gasto com a cesta básica de alimentação em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco foi maior se comparado a fevereiro, conforme indicou a pesquisa da cesta básica realizada pelo Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE.

A pesquisa da cesta básica de alimentação é realizada mensalmente e busca captar as movimentações percentuais ocorridas nos preços dos produtos que a compõe. Para tanto, as coletas são realizadas ao longo da primeira e da segunda quinzena de cada mês. Os resultados oriundos da pesquisa permitem a elaboração do boletim mensal, que para além de informar a sociedade regional da variação ocorrida nos preços dos produtos, evidencia o do poder de compra do salário mínimo nacional frente aos mesmos.

No município de Dois Vizinhos o valor da cesta básica de alimentação em março foi de R\$ 366,79; em Francisco Beltrão de R\$ 357,59 e em Pato Branco de R\$ 354,07. Tais valores representaram, com relação a fevereiro, uma elevação percentual de (5,61%), (6,46%) e (4,95%), respectivamente.

A alta observada no valor da cesta básica de alimentação nos 03 municípios reflete o comportamento verificado pelo Dieese nas 18 capitais alvo da pesquisa, incluso as 03 capitais da região sul.

Na tabela 01 seguem expressos para os 03 municípios, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da mesma.

Tabela 01- Custo da cesta básica de alimentação (individual) e dos itens que a compõe - Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco – março/2019

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	02/2019 Preço R\$	03/2019 Preço R\$	fev/mar Variação %	03/2019 Peso % no Valor Total	02/2019 Preço R\$	03/2019 Preço R\$	fev/mar Variação %	03/2019 Peso % no Valor Total	02/2019 Preço R\$	03/2019 Preço R\$	fev/mar Variação %	03/2019 Peso % no Valor Total
Alimentação	347,32	366,79	5,61	100,00	335,90	357,59	6,46	100,00	337,38	354,07	4,95	100,00
Arroz	7,49	7,54	0,62	2,06	7,60	8,05	6,01	2,25	7,78	7,84	0,78	2,22
Feijão	25,52	24,42	-4,32	6,66	21,63	24,93	15,25	6,97	21,54	23,08	7,16	6,52
Açúcar	5,60	5,57	-0,51	1,52	6,00	5,94	-0,98	1,66	5,19	5,02	-3,12	1,42
Café	11,93	12,12	1,58	3,30	11,47	11,05	-3,64	3,09	10,43	10,77	3,29	3,04
Trigo	3,24	3,52	8,64	0,96	3,48	3,37	-3,12	0,94	3,24	3,22	-0,59	0,91
Batata	20,52	23,26	13,37	6,34	15,76	27,85	76,73	7,79	21,37	25,89	21,17	7,31
Banana	17,53	20,62	17,62	5,62	15,22	18,00	18,26	5,03	13,04	23,63	81,30	6,67
Tomate	37,47	50,06	33,59	13,65	31,83	34,99	9,91	9,78	39,85	41,34	3,75	11,68
Margarina	6,15	6,38	3,66	1,74	5,32	5,74	7,91	1,61	6,83	7,23	5,92	2,04
Pão	37,28	39,46	5,85	10,76	40,06	40,06	0,00	11,20	30,24	30,77	1,74	8,69
Óleo Soja	3,45	3,45	-0,04	0,94	3,34	3,27	-2,06	0,91	3,13	3,30	5,43	0,93
Leite	21,56	19,83	-8,00	5,41	20,94	21,78	4,01	6,09	19,50	20,00	2,57	5,65
Carne	149,58	150,56	0,66	41,05	153,26	152,56	-0,46	42,66	155,26	151,97	-2,12	42,92

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Nesse sentido, a tabela 02 evidencia, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 998,00) e líquido (R\$ 918,16) e ainda, o salário mínimo necessário.

O salário mínimo necessário, por sua vez, expressa o quanto seria preciso para que os trabalhadores residentes em

Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art 7º. CF/88).

Como é possível observar na tabela abaixo, o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentação Familiar nos 03 municípios em questão.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional, Salário Mínimo Necessário – março/2019.

Localidades	fevereiro/2019			março/2019			
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Necessário (R\$)
Dois Vizinhos	1041,97	-43,97	-123,81	1100,38	-102,38	-182,22	3081,43
Francisco Beltrão	1007,70	-9,70	-89,54	1072,76	-74,76	-154,60	3004,08
Pato Branco	1012,25	-14,15	-93,99	1062,22	-64,22	-144,06	2974,57
Cascavel	1060,10	-62,10	-141,94	1136,34	-138,34	-218,18	3182,15

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O atendimento das necessidades alimentares teria exigido, em março, dos trabalhadores remunerados pelo mínimo nacional e residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, o seguinte quantitativo em termos de horas mensais de trabalho: Dois Vizinhos, 80 horas e 52 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 242 horas e 36 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 78 horas e 50 minutos e 236 horas e 30 minutos, respectivamente; em Pato Branco, 78 horas e 03 minutos e 234 horas e 09 minutos, respectivamente.

A participação percentual do valor da cesta no salário mínimo líquido apresentou ampliação para os 03 municípios

do Sudoeste paranaense pesquisados: em Dois Vizinhos, de (37,83%) em fevereiro para (39,95%) em março; em Francisco Beltrão, de (36,58%) para (38,95%) e em Pato Branco, de (36,75%) para (38,56%). Nota-se, portanto, no comparativo com fevereiro, que houve perda no poder de compra do salário mínimo com relação aos produtos que compõem a cesta básica de alimentação.

Os dados acima mencionados, bem como as horas necessárias de trabalho para adquiri-la, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, março/2019.

Localidades	março/2019		
	Cesta individual (R\$)	Cesta Básica como % Salário Mínimo Líquido	Horas de trabalho
Dois Vizinhos	366,79	39,95	80h52min
Francisco Beltrão	357,59	38,95	78h50min
Pato Branco	354,07	38,56	78h03min
Cascavel	378,78	41,25	83h30min
São Paulo	509,11	55,45	112h14m
Curitiba	443,86	48,34	97h50m
Florianópolis	474,07	51,63	104h30m
Porto Alegre	479,53	52,23	105h43m

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Em março, o Dieese constatou alta no valor da cesta básica de alimentação nas 18 capitais pesquisadas. Florianópolis e Curitiba, cujas elevações percentuais foram de (7,26%) e (7,20%), respectivamente, estão entre as que apresentaram as maiores elevações percentuais. São Paulo (R\$ 509,11), Rio de Janeiro (R\$ 496,33) e Porto Alegre (R\$ 479,53) tiveram as cestas de maior valor médio, enquanto que Salvador (R\$ 382,35) e Aracajú (R\$ 385,62) as de menor valor médio.

Nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná em que a Unioeste desenvolve a pesquisa, a cesta básica de

alimentação também apresentou elevação de preço com relação a fevereiro. Em Dois Vizinhos a alta foi de (5,61%), em Francisco Beltrão de (6,46%) e em Pato Branco de (4,95%), o que em termos significou (R\$ 366,79), (R\$357,59) e (R\$ 354,07), respectivamente. As altas mais expressivas (tal como constatado também na pesquisa do Dieese) ocorreram nos preços da batata, da banana, do tomate e do feijão do tipo preto (este último produto, à exceção de Dois Vizinhos, que apresentou queda percentual).

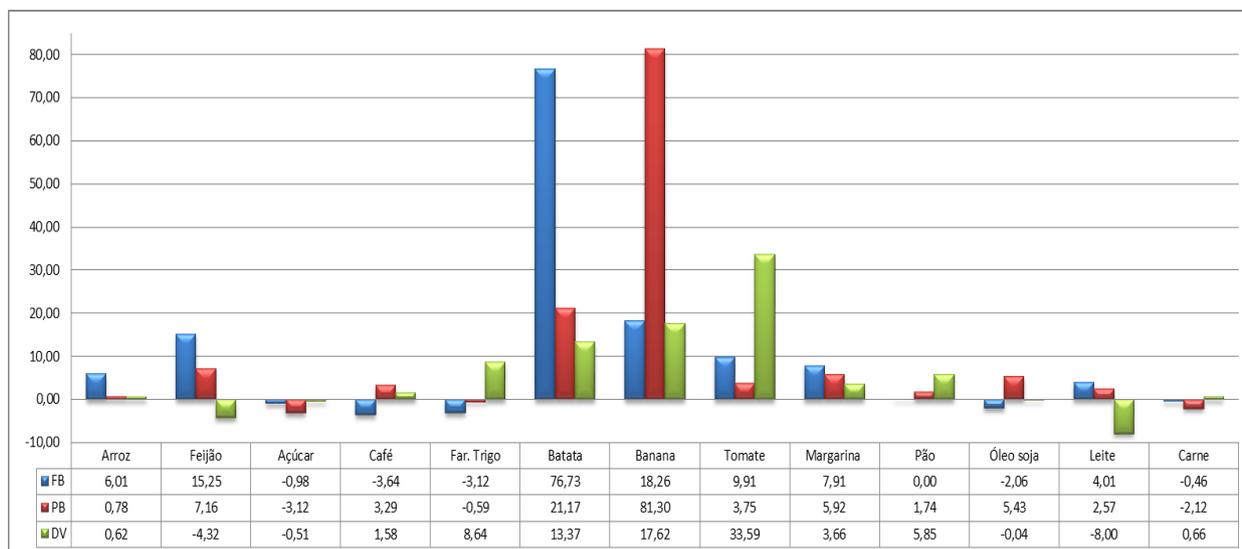


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – março/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

A alta observada nos preços da batata, do tomate e da banana, advém da menor oferta, que tanto no caso da batata quanto no do tomate, se deve ao fim da safra e ao excesso de chuva que comprometeu a qualidade dos dois produtos. No caso da banana, a redução da oferta é explicada também por problemas climáticos (altas temperaturas associada ao elevado volume de chuva) que não apenas anteciparam a safra como também prejudicaram seu resultado. Por sua vez, a alta no preço do feijão preto,

segue sendo explicada, como no mês precedente. O deslocamento de parte da demanda do feijão do tipo carioquinha para o preto contribuiu para elevação ocorrida no preço do último.

Para maiores detalhamentos quanto à variação percentual no preço de cada produto, verificar o gráfico 01 acima ou a tabela 01, na primeira página do boletim. Para detalhes quanto ao preço individual de cada produto, observar o gráfico 02 abaixo.

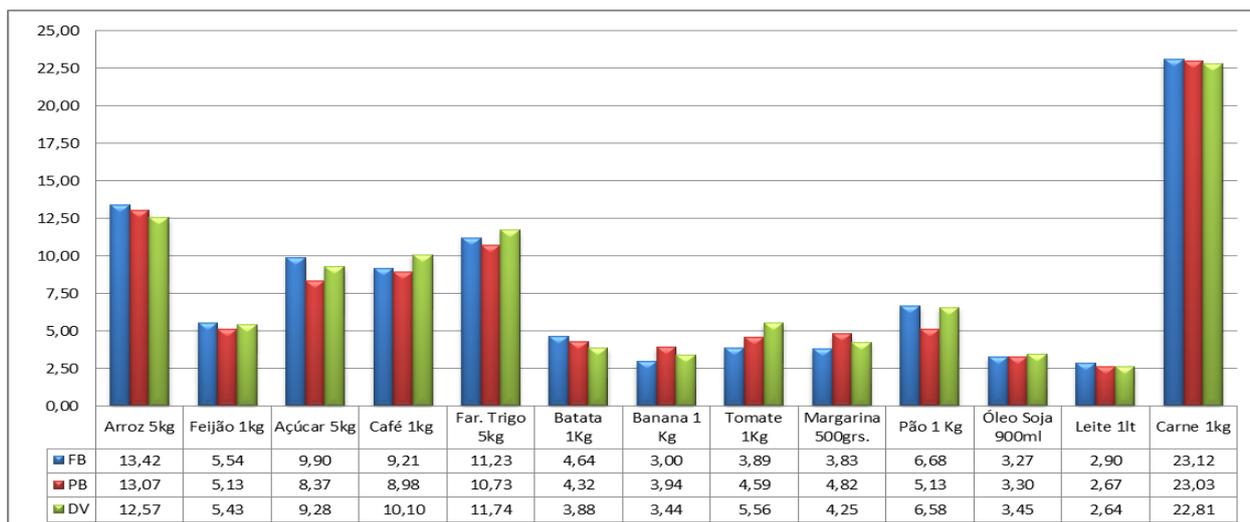


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – março/2019.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

HISTÓRICO DA PESQUISA

O Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD), afeto à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, efetua mensalmente a pesquisa que determina o valor da Cesta Básica para Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

Compõem a equipe pesquisadora os docentes do curso de Ciências Econômicas - Profa. Roselaine Navarro Barrinha, Prof. Jaime Antonio Stoffel e Profa. Edicleia Lopes da Cruz Souza; a discente do curso de Serviço Social - Valentina Coelho de Souza Ferreira; e os técnicos administrativos - João Paulo da Rocha e Gilson Basso, todos afetos à UNIOESTE/FB. Além desses, integram a equipe os seguintes colaboradores externos: o economista Nelito Antonio Zanmaria, de Pato Branco e o Prof. Sérgio Luiz

Kuhn da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos.

Atualmente o projeto está em processo de implantação também na cidade de Cascavel, o que agregará à equipe pesquisadora novos nomes e novos professores e acadêmicos do curso de Ciências Econômicas do campus de Cascavel. Tal expansão permitirá a ampliação do papel social da pesquisa, cujo objetivo essencial está em divulgar a informação e, por meio dela, auxiliar a população tanto no que tange à organização do seu orçamento doméstico, quanto politicamente, na medida em que propicia a ela visualizar o efetivo alcance do salário mínimo nacional.

A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

Boletim de Março: Profa. Roselaine Navarro Barrinha (Ciências Econômicas) e acadêmica
Valentina Coelho de Souza Ferreira (Serviço Social).

